

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-SAM - CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL

Ata da 28.^a Reunião Ordinária da CT-SAM - 14/10/2008 - 09h00
GVS XX Piracicaba – Piracicaba - SP

Membros Presentes	
ABCON	Márcia Ap. Burger Ragogna (T)
CENA -USP	Regina Teresa R. Monteiro (T)
CETESB	Lívia Fernanda Agujaro (T) Renata N. de Araújo Lóes (S)
CIESP Campinas	Geraldo Benedito Rossi (T)
DAE-Jundiaí	Maria Elizabete M. L. Botan (T)
DAEE	Jorge Iamamoto (T)
IAL-Rio Claro	Vânia Lucia Pessoa Fiório (S)
P.M. Limeira	Ruth Kazumi Takahashe (T)
PM Nova Odessa	Leôncio Neves Ferreira (S) Jorge Fagundes (S)
PM Sta Gertrudes	Kelly Cristina Paralupe (R)
SAEAN	Meire Aparecida Matheus (T)
SANASA	Ana Cristina P. P. Pinto (S) Rogério Padula Santameria (S)
Secretaria da Saúde	Audir Antonio Cominetti (T) Adilson Alecci (S)
SEMAE	Ivan Canale (S)
SUCEN-Campinas	Savina S. Lacerda de Souza (T)
UNICAMP	Cassiana Maria R. Coneglian (T)
VISA Cordeirópolis	Fernanda Ap. L. F. Freitas (T) Vanderlei Ocimar Marangom (S)
CPFL	Heloisa Oki (S)

Entidades Ausentes sem justificativa	
Barco Escola	
DAE – SOB	
DAE-Sumaré	
DAE – Valinhos	
IAL-Campinas	
P.M. Indaiatuba	
SABESP	
SORIDEMA	
VISA Piracicaba	
VISA Salto	

Membros Ausentes com justificativa	
PM de Americana	Antônio Jorge da S. Gomes (T)
PM Campinas	Ivanilda Mendes (T)
AESABESP	Vanessa Egídio Pereira

Convidados	
Agrinatura	Tsuioshi Yamada
CVS	Arnaldo Mauro Elmecc
Fac. Claretianas	Adriana F. Corrêa

VISA Capivari	Débora Kelly C. Campiteli
VISA Cordeirópolis	Ana Paula Leão

(T) Titular (S) Suplente (R) Representante

1. Abertura: Audir iniciou a reunião cumprimentando a todos, comunicou a continuidade do debate a respeito da solicitação para aplicação de glifosato pela empresa CPFL com o intuito de barrar a proliferação de macrófitas no Reservatório do Salto Grande em Americana. Passa a palavra ao senhor Tsuioshi Yamada. **2. Apresentação Professor Doutor Tsuioshi Yamada:** A apresentação completa está no site do Comitê PCJ: www.comitepcj.gov.br, em documentos da Câmara Técnica Saúde Ambiental, a seguir a síntese do que foi falado: Engenheiro agrônomo por formação, Professor Yamada se preocupou em estudar os efeitos dos herbicidas para o meio ambiente, nas plantas e à saúde pública. Afirmou que em seus estudos desenvolveu teorias com respaldo científico com resultados demonstrados na apresentação. A aplicação do glifosato na Represa do Salto Grande não resolverá o problema, pois a matéria orgânica em decomposição promoverá a geração de nutrientes e as macrófitas se alimentarão destes nutrientes retomando o espaço onde foi aplicado o defensivo. O grande problema está na entrada de nutrientes no reservatório pelo lançamento de grande volume de carga orgânica dos municípios a montante. **3. Discussão com o plenário do tema apresentado:** Audir passa a palavra ao plenário para perguntas ao palestrante, Arnaldo, representante do Centro de Vigilância Sanitária, perguntou qual a consequência da utilização em larga escala do glifosato na agricultura brasileira principalmente na cultura da cana? Professor Yamada respondeu o caos. Maria Elisabete, representante do DAE Jundiaí, afirmou, com a concordância do palestrante, que o uso indiscriminado de agrotóxicos pode vir causar nas novas gerações modificações cromossômicas e são assustadoras as hipóteses de estudos das consequências da aplicação desses defensivos nas culturas dos alimentos que consumimos. Doutora Regina, representante do CENA, falou de seus estudos que revelaram a presença de herbicidas nas em amostras de água coletadas nos rios da região, do risco à saúde pública na utilização em larga escala deste tipo de produto e em alguns casos os tratamentos convencionais de água para abastecimento público não os eliminam totalmente. Ana, representante da SANASA, levantou a questão da explosão de cianobactérias após aplicação do glifosato na eliminação das macrófitas do meio aquático sem o devido cuidado de

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-SAM - CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL

se eliminar a entrada de nutrientes. Jorge, representante do DAEE, falou ao Professor Yamada sobre o paradoxo da afirmação pela empresa responsável pela produção do glifosato, seu produto é infinitamente de menor toxicidade que a de outros defensivos presentes no mercado e esta afirmação é rebatida por pesquisadores onde afirmam que na questão agrotóxico todo cuidado é pouco com a saúde humana. Jorge reafirmou a necessidade de se estudar o custo financeiro e social da aplicação deste produto em manancial do município de Americana, lembra que a retirada mecânica deve ser aperfeiçoada, o apelo social com a geração de novos empregos sem custo ambiental pelo baixo impacto. Vanderlei, representante da VISA Cordeirópolis, perguntou qual consequência da aplicação do herbicida e o processo de recuperação da braqueária após esta aplicação? Professor Yamada respondeu que após aplicação haverá aumento da matéria orgânica em decomposição e conseqüente aumento dos nutrientes elevando o custo do tratamento da água para a cidade de Americana. A presença de nutrientes possibilitará a retomada da vegetação invasora através do carreamento de sementes ou ramos da braqueária. Audir complementou afirmando a necessidade do tratamento terciário do esgoto dos municípios a montante eliminando a entrada de nutrientes no reservatório pelo lançamento do grande volume do esgoto. Vanderlei continuou a argumentação sugerindo que se priorize o aperfeiçoamento do processo de retirada mecânica das macrófitas em detrimento do processo químico. Maria Elisabete, representante do DAE Jundiaí, pediu o fechamento da questão e apresentou a proposta de recusa da solicitação em defesa da saúde pública. Doutora Regina complementou afirmando que o glifosato não se degrada na água podendo ser causador de agravos à saúde e não devemos endossar tal procedimento. Audir lembrou a responsabilidade dos membros da Câmara Técnica Saúde Ambiental, baseado em afirmações dos presentes concluiu o não convencimento do baixo risco da aplicação do glifosato na represa do Salto Grande, localizada a montante de captações de água para consumo humano, do risco à saúde da população de Americana e invocando o Princípio da Precaução propõe ao plenário a recusa da aplicação do glifosato pela empresa CPFL na Represa do Salto Grande e foi acatado por todos os presentes. Audir expôs ao plenário que o produto a ser aplicado constante da solicitação da CPFL protocolada em Brasília é o RODEO e não é mais registrado na ANVISA.

4. Outras questões: Audir comunica a visita técnica ao Sistema Cantareira, onde há 40 vagas, já são 37 inscritos e ainda sobram três vagas. A saída será às 6 horas e trinta minutos no dia 21 de outubro, terça feira, da Regional de Saúde de Piracicaba. **5. Encerramento:** Audir enaltece a grandeza da dissertação do Professor Yamada. Agradece a presença de todos e não havendo mais nenhuma

manifestação foi dada por encerrada a reunião. Eu, Adilson Alecci, redigi e digitei a presente ata.

Audir Antonio Cominetti
Coordenador da CT-SAM